

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE INFORMÁTICA

Graduação em Sistema de Informação

Plano de implantação do módulo de integração única dos SIGs da UFPE

Modelagem de Processos

Professora: Carla Taciana Lima Lourenço Silva Schuenemann

Equipe:

Daniel Silva djs@cin.ufpe.br

Hugo Uraga hiu@cin.ufpe.br

Jussara Silva jprs@cin.ufpe.br

Myllena Alves mal4@cin.ufpe.br

Myllena Almeida mrma2@cin.ufpe.br

Recife, 13 de junho de 2019

HISTÓRICO DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição	Autor
1	09/05	Correção das modelagens AS-IS, do Índice de Figuras e do Índice do documento.	Jussara Silva
2	14/05	Adicionando modelos I* e diagramas Ishikawa.	Jussara Silva e Myllena Alves
3	20/05	Organizando sumário e correção dos modelos I* e diagramas Ishikawa.	Myllena Alves
4	13/06	Concluindo o documento.	Myllena Alves

Índice

1. Introdução	6
1.1 Motivação	6
1.2 O Problema Identificado	7
1.3 Sobre a Organização	7
2. Objetivos Organizacionais	8
3. Partes interessadas do processo (STAKEHOLDERS)	8
4. Modelagem do Processo de Negócio Atual	9
4.1 Modelagem do Processo AS-IS	9
5. Análise do Processo de Negócio	16
5.1 Modelos da Dependência Estratégica do Processo AS-IS	16
5.2 Diagrama Espinha de Peixe	21
6. Modelagem do Processo de Negócio Futuro	26
7. Análise do Processo de Negócio Futuro	28
7.1 Modelagem de Dependência Estratégica do Processo TO-BE	28
7.2 Análise da Modelagem TO-BE	30
8. Conclusão	31
Referências	32
Relatório da Equipe	33

Índice de Figuras

<i>Figura 1 Modelagem AS-IS Acesso ao SIG@</i>	9
<i>Figura 1.1 Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao SIG@ - Criação de Credenciais</i>	10
<i>Figura 2 Modelagem AS-IS Alteração de senha do SIG@</i>	10
<i>Figura 3 Modelagem AS-IS Acesso ao Pergamum</i>	11
<i>Figura 3.1 Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao Pergamum - Criação de Senha</i>	11
<i>Figura 4 Modelagem AS-IS Alteração de senha do Pergamum</i>	12
<i>Figura 5 Modelagem AS-IS Acesso ao Serviço Integrado Zimbra</i>	12
<i>Figura 5.2 Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Zimbra - Criação de senha de Serviços Integrados</i>	13
<i>Figura 6 Modelagem AS-IS Acesso ao Serviço Integrado Conecta UFPE (Wi-Fi)</i>	13
<i>Figura 6.1 Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Conecta UFPE (Wi-Fi) - Criação de senha de Serviços Integrados</i>	14
<i>Figura 7 Modelagem AS-IS Acesso ao Serviço Integrado Portal Capes</i>	14
<i>Figura 7.1 Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Portal Capes - Criação de senha de Serviços Integrados</i>	15
<i>Figura 8 Modelagem AS-IS Alteração de senha de Serviços Integrados</i>	16
<i>Figura 9 Modelo I* 1 - Criação de credenciais de acesso ao sistema</i>	18
<i>Figura 10 Modelo I* 2 - Criação de senha de acesso ao Pergamum</i>	19
<i>Figura 11 Modelo I* 3 - Alteração de credenciais acesso ao sistema</i>	20
<i>Figura 12 Modelo I* 4 - Acesso ao sistema</i>	21
<i>Figura 13 Diagrama Espinha de Peixe da Falta de Agilidade</i>	22
<i>Figura 14 Diagrama Espinha de Peixe do Cansaço na Realização do Processo</i>	23
<i>Figura 15 Diagrama Espinha de Peixe do Processo Repetitivo de Criação e Alteração de Credenciais</i>	24
<i>Figura 16 Diagrama Espinha de Peixe do Processo Repetitivo de Acesso</i>	25
<i>Figura 17 Modelagem TO-BE Acesso aos SIGs pelo próprio sistema ou pelo UFPE ID</i>	26
<i>Figura 17.1 Modelagem TO-BE Subprocesso do Acesso - Criação de Credenciais</i>	27
<i>Figura 18 Modelagem TO-BE Alteração de credenciais UFPE ID</i>	27
<i>Figura 18.1 Modelagem TO-BE Subprocesso da Alteração de credenciais - Acesso ao sistema</i>	28
<i>Figura 19 Modelo de dependência estratégica Acesso aos sistemas pelo UFPE ID</i>	29
<i>Figura 19 Modelo de dependência estratégica Alteração das credenciais do UFPE ID</i>	29
<i>Figura 19 Modelo de dependência estratégica Criação de credenciais do UFPE ID</i>	30

Índice de Tabelas

Tabela 1 Porcentagem de esforço dos membros da equipe.

11

1. Introdução

O objetivo desse documento é descrever o problema que foi identificado e especificar os processos de negócio atuais e futuros.

O nosso objetivo é gerar um plano de implantação para o novo sistema de identidade única dos sistemas da UFPE. Com o advento da implantação do SIGAA e SIGRH, se faz necessário uma remodelagem no sistema projetado pelo NTI, o UFPE ID. O UFPE ID é um sistema que começou a ser desenvolvido pelo NTI com o objetivo de fornecer uma autenticação única para todos os SIGs disponíveis para a comunidade acadêmica, mas com a implantação dos novos sistemas será necessário modificar a estrutura e regras de negócio até então estruturadas. Um dos focos dessa integração é o G-Suite, que vem com o objetivo de substituir o atual sistema de email institucional Zimbra, que não vem atendendo às necessidades da comunidade acadêmica.

1.1 Motivação

O primeiro aspecto motivador do desenvolvimento desse plano é a necessidade de unificar o acesso aos sistemas disponíveis para a comunidade acadêmica. O UFPE ID tem como objetivo facilitar a autenticação dos usuários nos sistemas da UFPE de uma maneira mais simples e segura, e ter um plano de implantação bem estruturado é essencial para que esse processo seja feito da maneira mais efetiva possível, tendo em vista que envolve os sistemas-base dos processos de ingresso e manutenção dos alunos/servidores da UFPE.

O segundo aspecto, e não menos importante, é a substituição do sistema de e-mail institucional (Zimbra), que além de não se encaixar às necessidades da comunidade acadêmica, possui um custo de gerenciamento muito alto. O G-Suite vem com o propósito de ser uma melhor alternativa no que diz respeito ao custo-benefício e usabilidade. O ponto chave dessa modificação será no desenho da inteligência de usuário e regras de negócio no AD (Active Directory), e ter um plano para isso fará com que a implantação de todo o módulo seja mais bem-sucedida.

1.2 O Problema Identificado

- **Autenticação:** Ainda não existe um processo de autenticação unificada aos sistemas disponíveis para os alunos/funcionários da UFPE.
- **Inutilização do e-mail Zimbra:** Poucos alunos/funcionários utilizam o e-mail institucional disponível. Migrar para o G-Suite de maneira automática tem o potencial de mudar esse cenário, tendo em vista que é uma plataforma mais conhecida e com diversas ferramentas úteis para a comunidade acadêmica e funcionários.
- **Custo de gerenciamento do Zimbra:** O Zimbra necessita de dois analistas do NTI, ocupa um HD 2T, um processamento alto e ainda possui problemas de visibilidade (ataques spammer e blacklists).
- **Novas leis sobre identidade única:** Ainda não existe uma adaptação ao decreto sancionado no dia 12/03/2019, que estabelece que os órgãos e as entidades da administração pública federal terão doze meses para consolidar os cadastros e as bases de dados a partir do número do CPF, ou seja, um identificador único.
- **Eliminação dos processos manuais:** A intenção desse módulo é fazer todos os serviços disponíveis ficarem integrados automaticamente ao SIGAA e SIGRH.

1.3 Sobre a Organização

O estudo de caso é embasado nas informações passadas pelo cliente Marlos Ribeiro, Gerente de Projetos do NTI e figura ativa em todos os processos que essa problemática envolve. O público-alvo do projeto é constituído por toda a comunidade acadêmica e aqueles que utilizam os sistemas disponibilizados pela UFPE.

2. Objetivos Organizacionais

Os requisitos organizacionais devem satisfazer os objetivos da organização e definir porque o sistema é necessário. Esses requisitos são:

- Atualização da rotina de matrícula.
- Maior abrangência dos funcionários que estiverem cadastrados no banco de dados de servidores, eles poderão ou não ter acesso ao G-Suite e sistemas associados.
- Informações da universidade destinadas à comunidade acadêmica, divulgadas através do novo e-mail institucional, terão um maior alcance e de forma centralizada, servindo assim como um canal de comunicação mais democrático.
- Maior adesão por parte dos alunos/funcionários ao e-mail institucional disponível.
- Melhor custo-benefício.
- Facilitação da construção de um processo de autenticação mais unificado (abrangendo todos os sistemas disponíveis para os alunos/funcionários da UFPE).

3. Partes interessadas do processo (STAKEHOLDERS)

Os Stakeholders interessados no processo estão descritos na tabela a seguir:

Partes Interessadas
<ul style="list-style-type: none">● Comunidade Acadêmica<ul style="list-style-type: none">○ Alunos○ Professores○ Técnicos○ NTI○ PROCIT○ Reitoria
<ul style="list-style-type: none">● Orientadores/Cliente<ul style="list-style-type: none">○ Carla Silva○ Simones Santos○ Alexandre Vasconcelos○ Marlos Ribeiro

- **G-Team**

- Daniel Silva (DEV)
- Hiroito Miyakawa (DEV)
- Hugo Uraga (DEV)
- Jussara Silva (DEV)
- Myllena Almeida (PO)
- Myllena Alves (Scrum Master)

4. Modelagem do Processo de Negócio Atual

4.1 Modelagem do Processo AS-IS

<Modelagem AS-IS 1 - Acesso ao SIG@>.

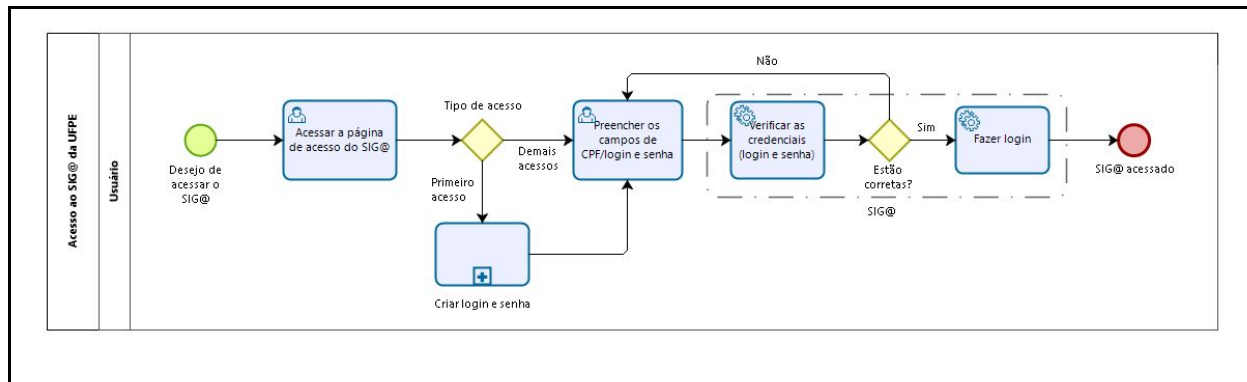


Figura 1 <Modelagem AS-IS Acesso ao SIG@>

<Modelagem AS-IS 1.1 - Subprocesso do Acesso ao SIG@ - Criação de Credenciais>.

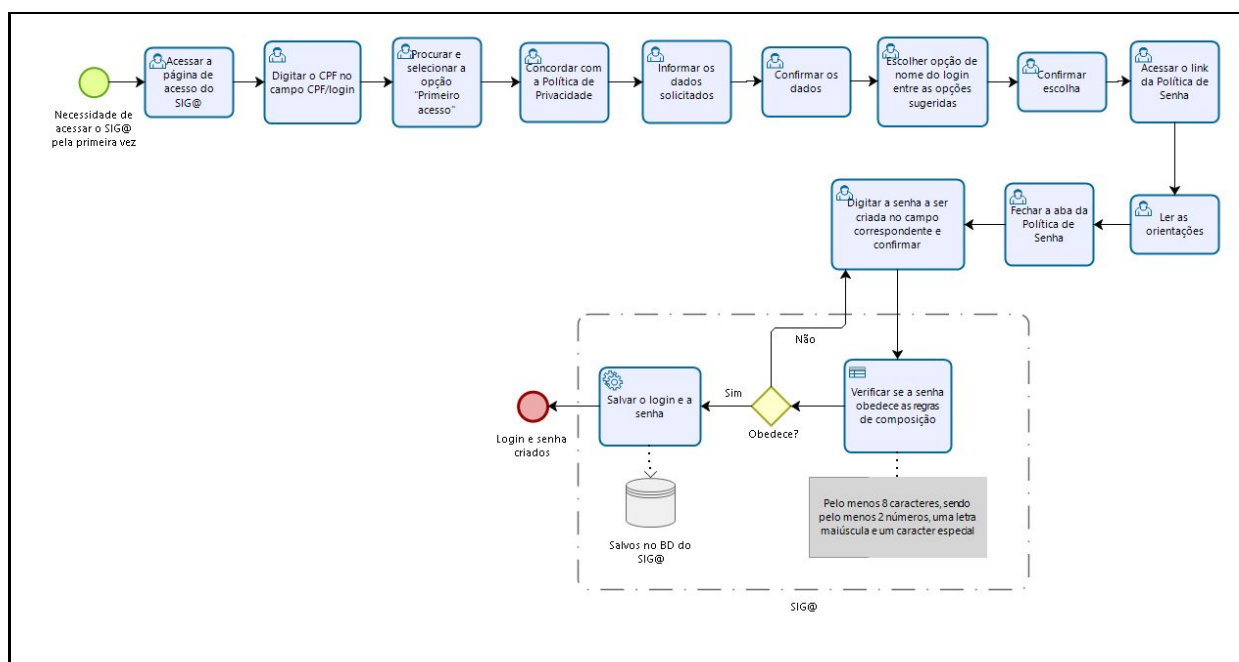


Figura 1.1 <Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao SIG@ - Criação de Credenciais>

<Modelagem AS-IS 2 - Alteração de senha do SIG@>.

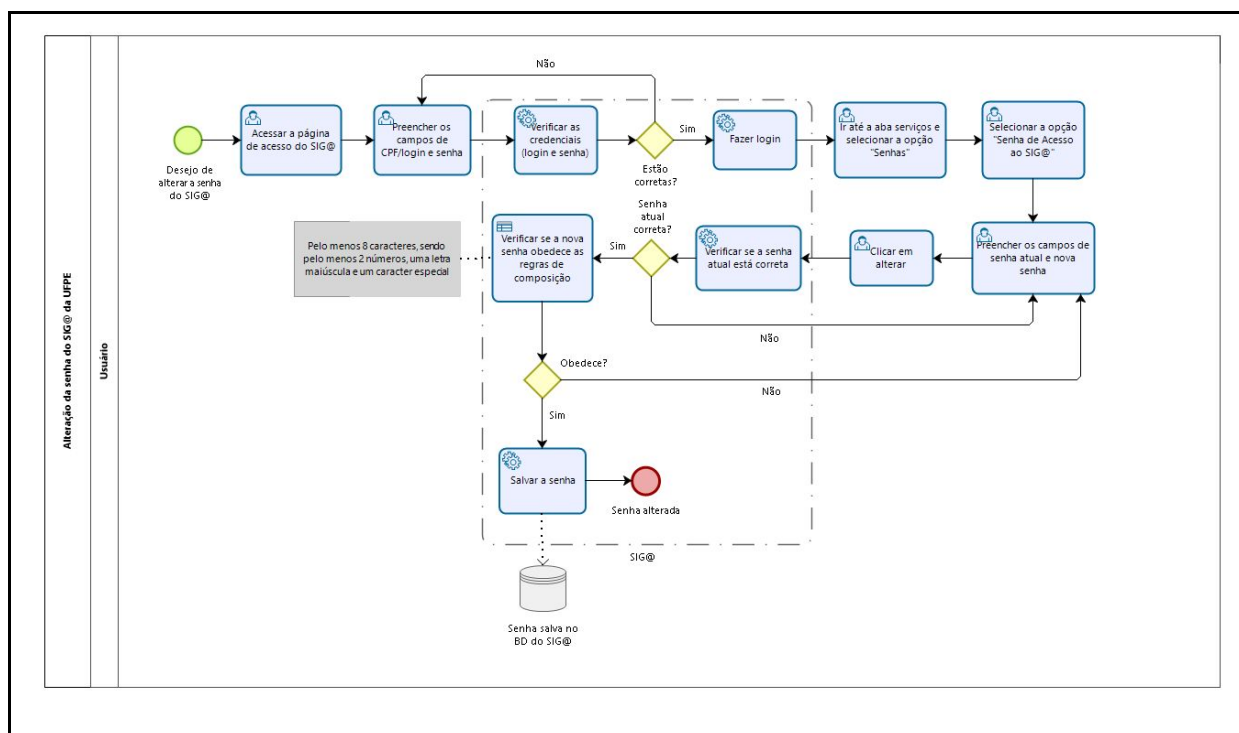


Figura 2 <Modelagem AS-IS Alteração de senha do SIG@>

<Modelagem AS-IS 3 - Acesso ao Pergamum>.

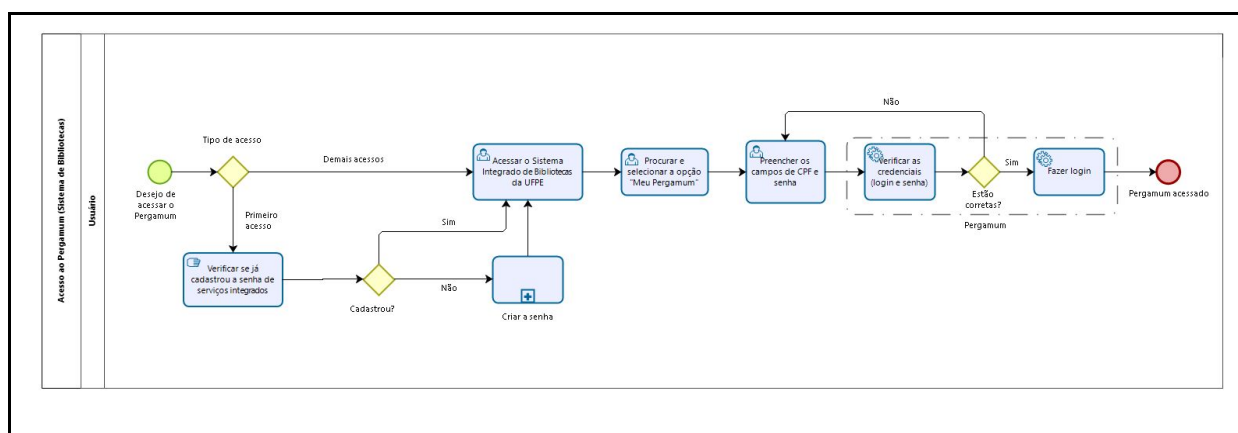


Figura 3 <Modelagem AS-IS Acesso ao Pergamum>

<Modelagem AS-IS 3.1 - Subprocesso do Acesso ao Pergamum - Criação de Senha>.

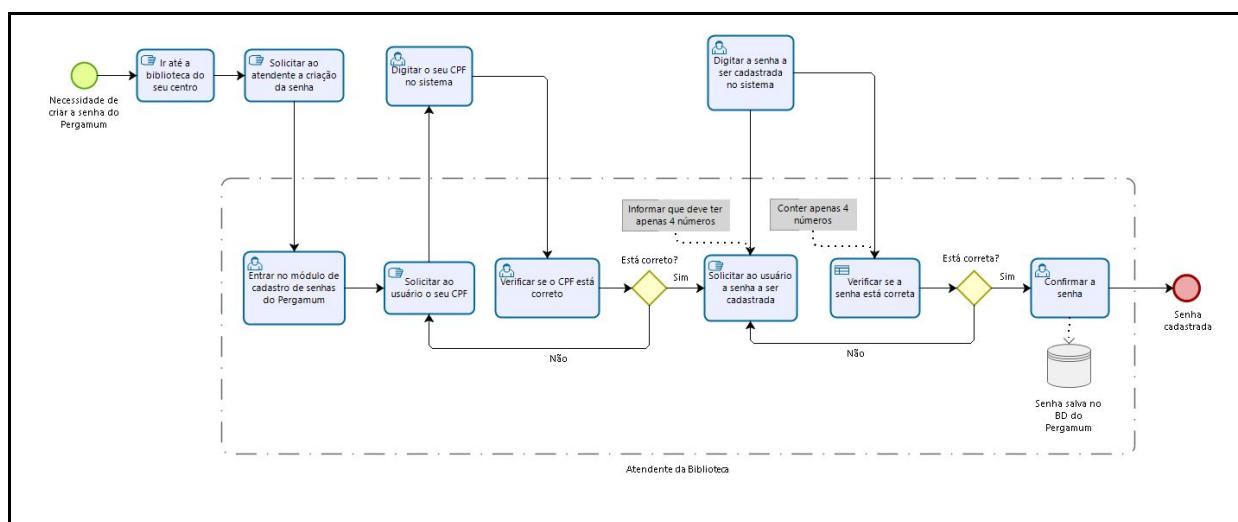


Figura 3.1 <Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao Pergamum - Criação de Senha>

<Modelagem AS-IS 4 - Alteração de senha do Pergamum>.

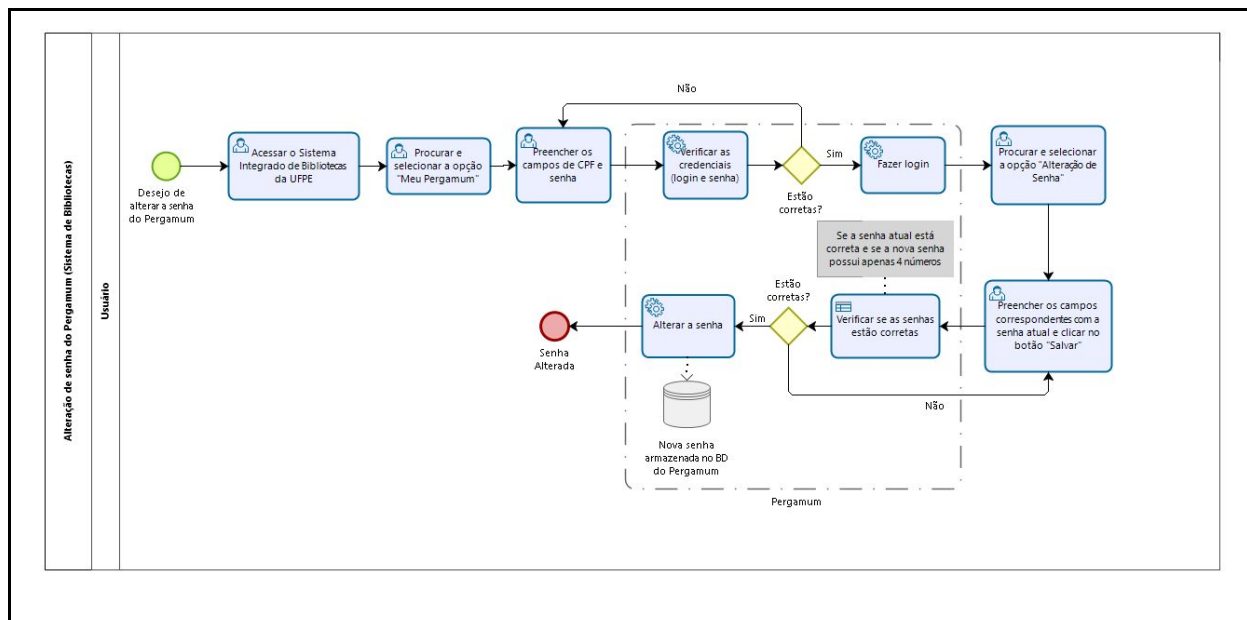


Figura 4 <Modelagem AS-IS Alteração de senha do Pergamum>

<Modelagem AS-IS 5 - Acesso ao Serviço Integrado Zimbra>.

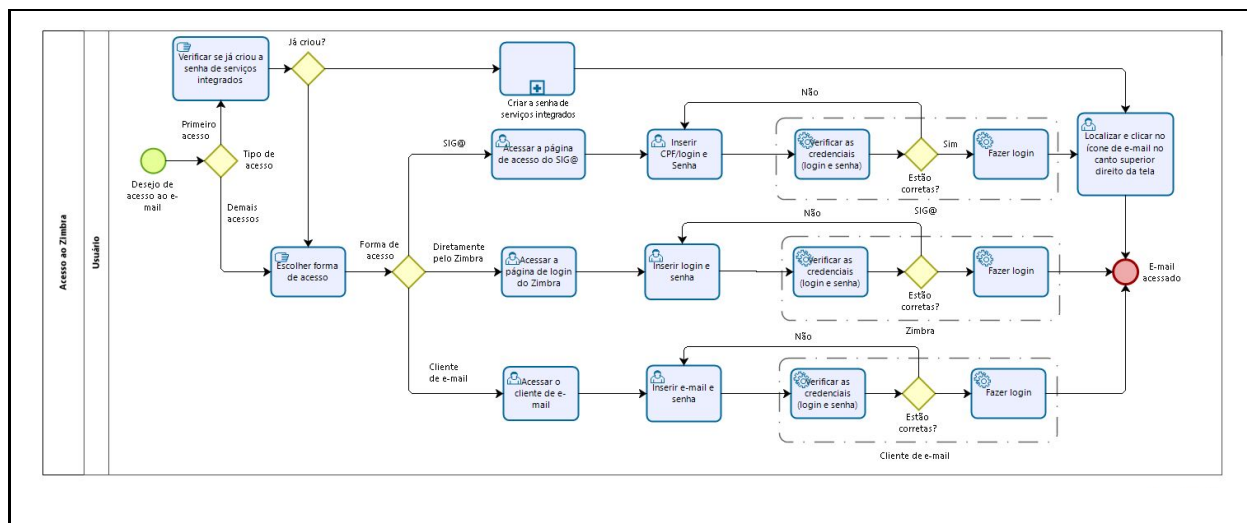


Figura 5 <Modelagem AS-IS Acesso ao Serviço Integrado Zimbra>

<Modelagem AS-IS 5.1 - Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Zimbra - Criação de senha de Serviços Integrados>.

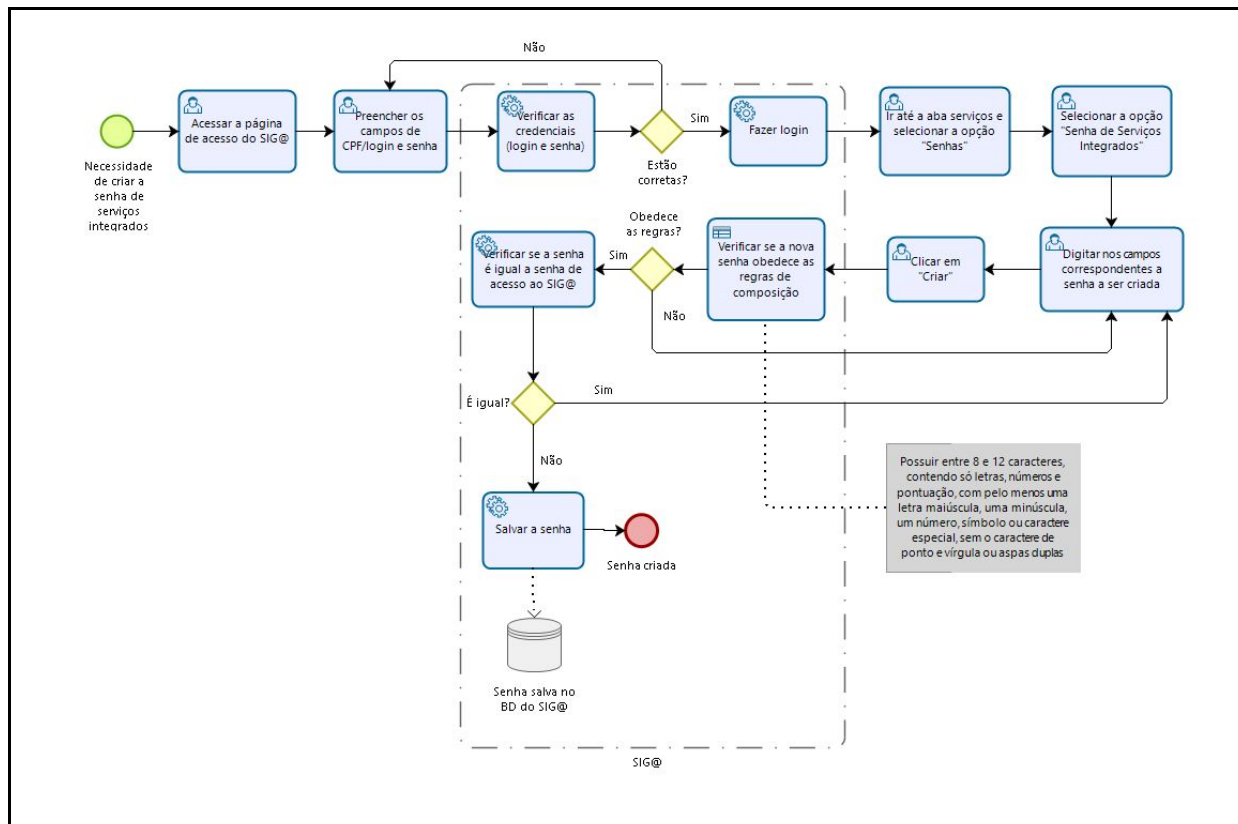


Figura 5.1 <Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Zimbra - Criação de senha de Serviços Integrados>

<Modelagem AS-IS 6 - Acesso ao Serviço Integrado Conecta UFPE (Wi-Fi)>.

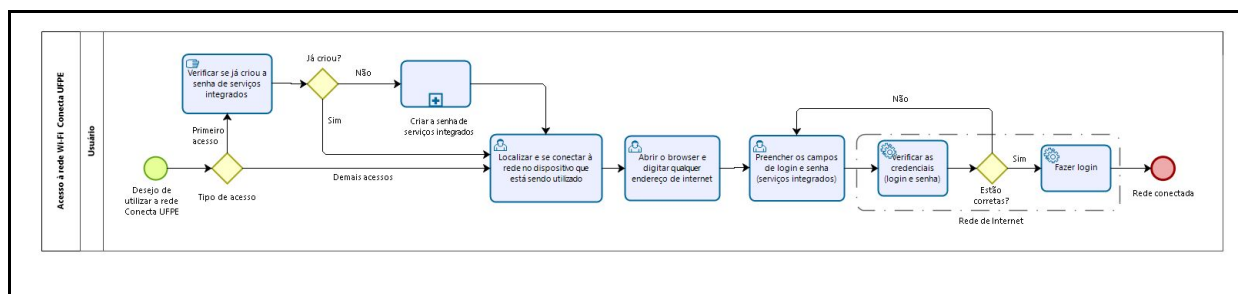


Figura 6 <Modelagem AS-IS Acesso ao Serviço Integrado Conecta UFPE (Wi-Fi)>

<Modelagem AS-IS 6.1 - Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Conecta UFPE (Wi-Fi) - Criação de senha de Serviços Integrados>.

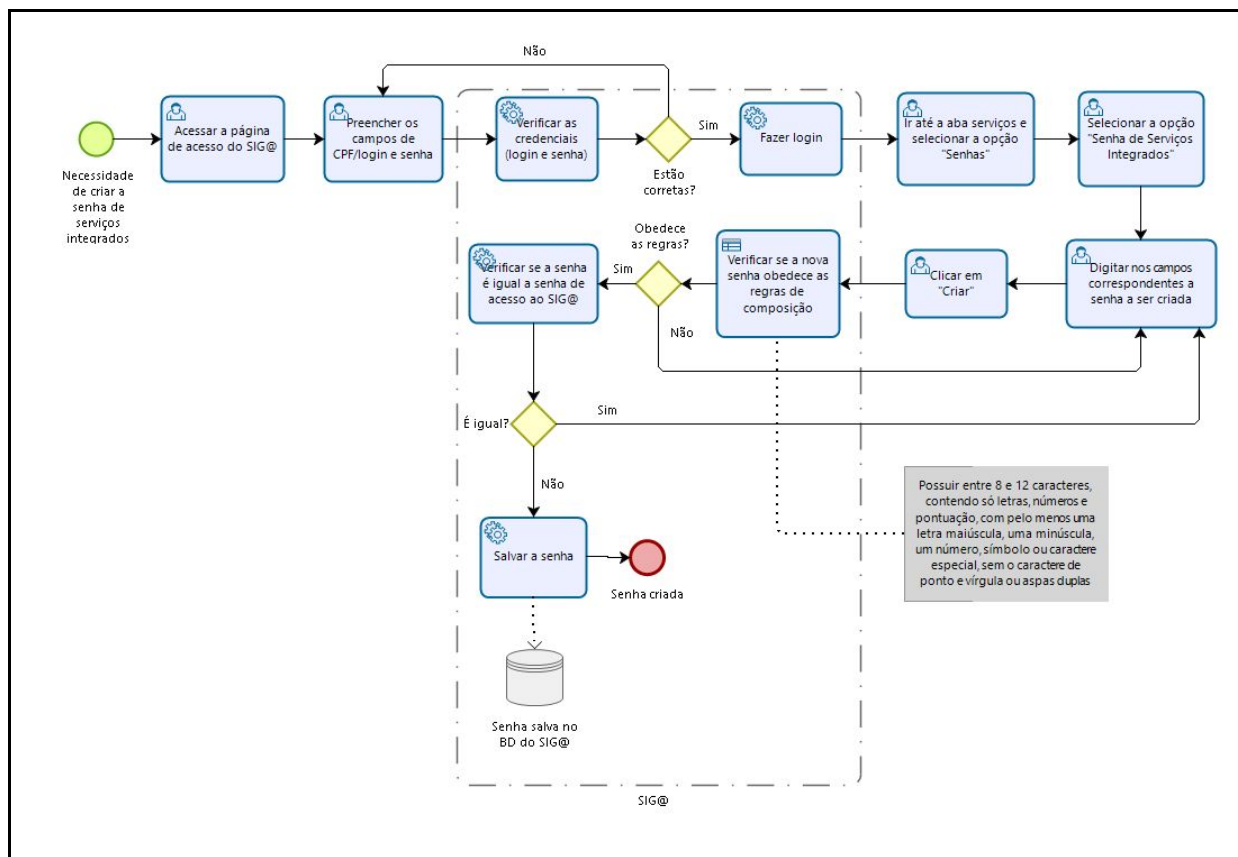


Figura 6.1 <Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Conecta UFPE (Wi-Fi) - Criação de senha de Serviços Integrados>

<Modelagem AS-IS 7 - Acesso ao Serviço Integrado Portal Capes>.

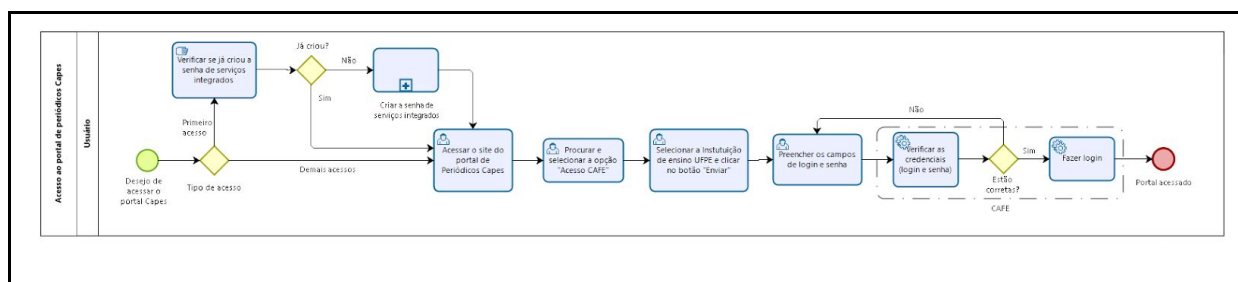


Figura 7 <Modelagem AS-IS Acesso ao Serviço Integrado Portal Capes>

<Modelagem AS-IS 7.1 - Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Portal Capes - Criação de senha de Serviços Integrados>.

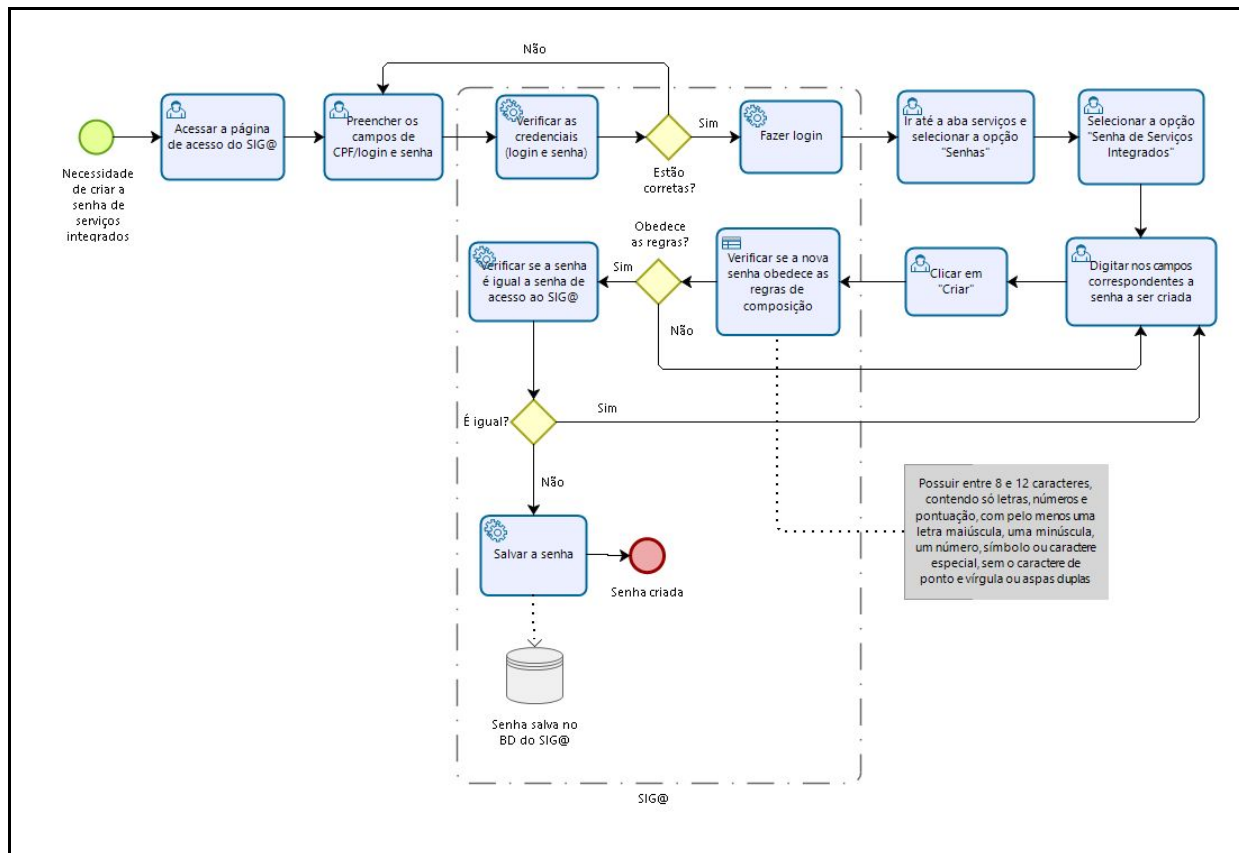


Figura 7.1 <Modelagem AS-IS Subprocesso do Acesso ao Serviço Integrado Conecta UFPE (Wi-Fi) - Criação de senha de Serviços Integrados>

<Modelagem AS-IS 8 - Alteração de senha de Serviços Integrados>.

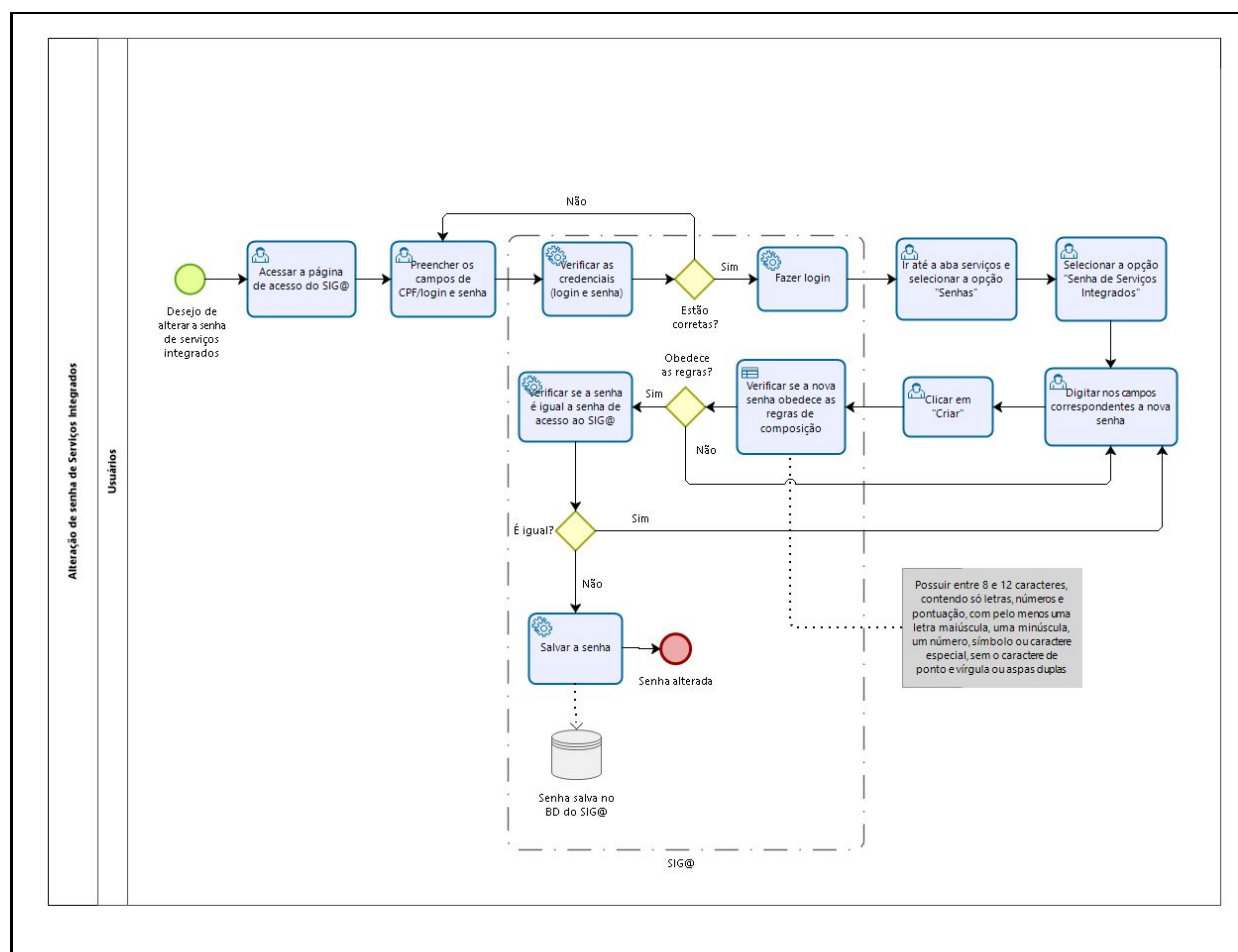


Figura 8 <Modelagem AS-IS Alteração de senha de Serviços Integrados>

5. Análise do Processo de Negócio

5.1 Modelos da Dependência Estratégica do Processo AS-IS

A modelagem do processo é feita com base na notação I* (I estrela).

Foram apresentadas anteriormente 13 diferentes modelagens BPMN AS-IS para mostrar os processos envolvidos nas diversas jornadas que os usuários dos SIGs da UFPE precisam realizar para utilizá-los. Aqui, estas jornadas serão agora apresentadas através de uma ótica diferente, onde serão destacados os atores dessas modelagens (os que executam os processos) e as dependências entre os mesmos.

Apesar dos passos distintos nas diferentes modelagens, destaca-se que estes atores e suas dependências são comuns entre modelos da mesma natureza (ex: Criação de senha de serviços integrados e criação de senha do SIG@), portanto, foram construídos 4 modelos I*,

ao invés de 13, sendo eles:

- Criação de Credenciais de acesso ao Pergamum
- Criação de Credenciais de acesso aos sistemas
- Alteração de senha dos sistemas
- Acesso aos sistemas

<Modelo de dependência estratégica 1 - Criação de credenciais de acesso ao sistema>.

Este primeiro modelo traz os atores usuário (que pode ser entendido como um professor, um aluno ou qualquer outro perfil de usuário que tenha acesso aos SIGs da UFPE) e sistema (pode ser o SIG@, o Zimbra ou algum Cliente de e-mail utilizado para acessar a caixa de mensagens do Zimbra). Como o processo de criação de credenciais dos sistemas é realizado pelo próprio usuário no próprio sistema, apenas esses dois atores são representados.

As dependências apresentadas são comuns a todos os processos de criação de credenciais, como a disponibilidade do sistema (necessária para que seja possível realizar o processo de criação, porém suscetível a opinião do usuário sobre poder ser considerado ou não disponível), o processo unificado de criação de credenciais (que é basicamente a simplificação do processo de criação para todos os sistemas e que ainda não é uma realidade na UFPE), o processo rápido de credenciamento (suscetível a opinião do usuário sobre poder ser considerado ou não rápido), o envio dos dados solicitados pelo sistema ao usuário, a validação do sistema desses dados (verificar se obedecem às regras de composição, se estão inseridos no BD do sistema, se estão corretos, etc) e por fim a inserção de tais dados (as credenciais) no seu BD, atingindo assim o seu objetivo, que é a criação das credenciais de acesso ao sistema.

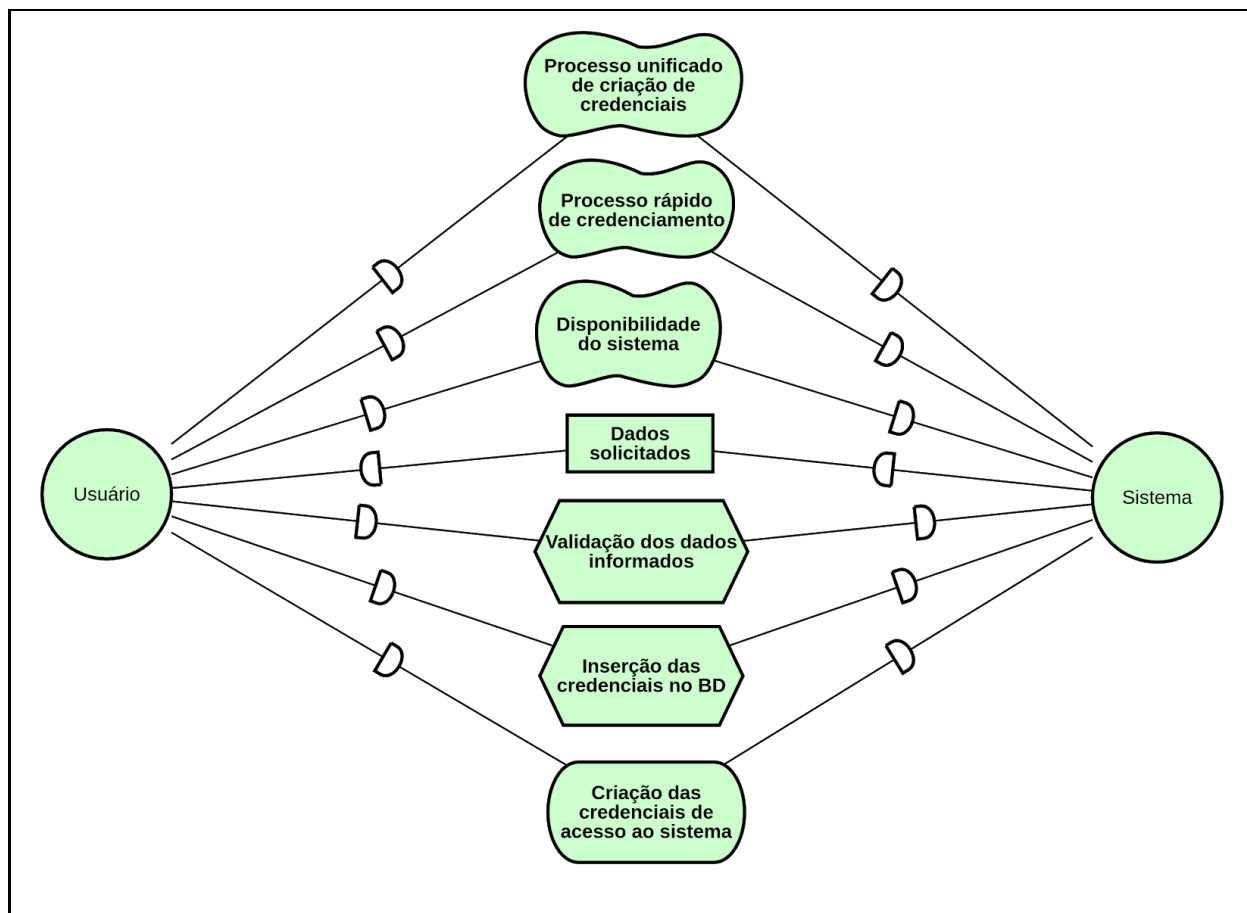


Figura 9 Modelo I 1 - Criação de credenciais de acesso ao sistema.*

<Modelo de dependência estratégica 2 - Criação de senha de acesso ao Pergamum>.

Este modelo traz como atores o usuário (que pode ser entendido como um professor, um aluno ou um técnico), o sistema (o Pergamum) e o atendente da biblioteca, ator responsável por mediar o processo de criação de senha do usuário. Como este processo envolve um ator a mais, diferente dos processos de criação de credenciais dos outros sistema, se faz necessário a criação de um modelo diferente.

As dependências apresentadas neste modelo refletem as relações entre esses três atores, sendo uma dessas dependências a disponibilidade, tanto do atendente (o usuário precisa que o atendente esteja disponível para que possa realizar o processo de criação de senha) quanto do sistema (o atendente necessita da disponibilidade do sistema para criar a senha do usuário, visto que a mesma é criada no próprio sistema). O modelo traz ainda o usuário como solicitante da criação de senha, visto que somente assim o atendente tomará conhecimento do que este deseja, o fornecimento dos dados do usuário para o atendente e do atendente para o sistema. Após isso, o sistema valida então esses dados e finalmente

insere-os em seu BD, com o objetivo de ambos (o atendente e o usuário), a criação da senha de acesso ao Pergamum, sendo atingido.

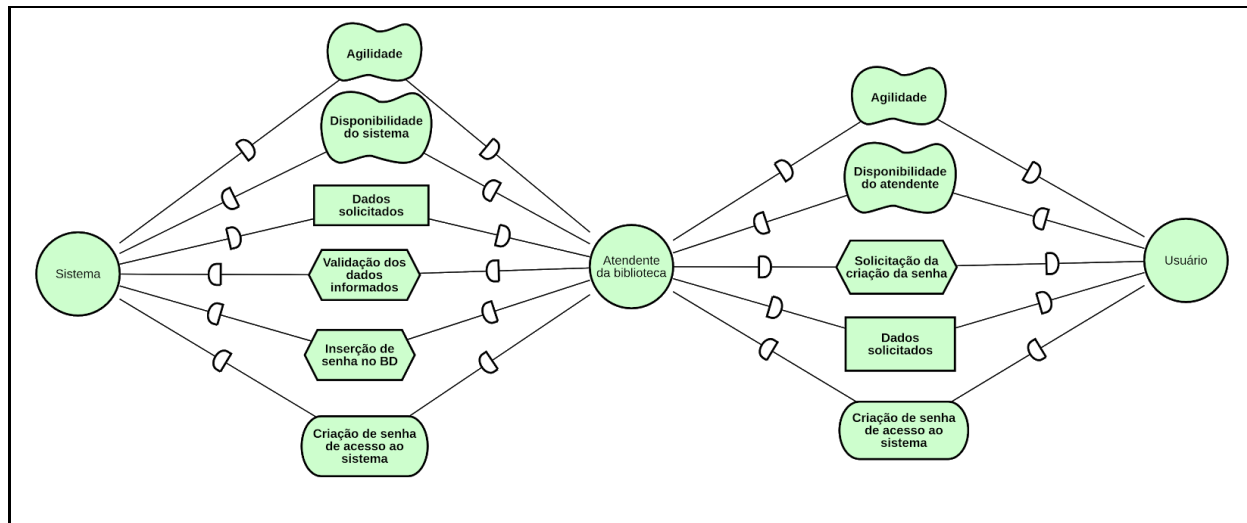


Figura 10 Modelo I 2 - Criação de senha de acesso ao Pergamum.*

<Modelo de dependência estratégica 3 - Alteração de credenciais de acesso ao sistema>.

O processo de alteração de senha em todos os sistemas é semelhante ao de criação, exceto o do Pergamum, e semelhantes entre si, sendo assim necessário apenas um modelo para apresentar os seus atores e dependências.

Todo o processo de alteração de senha, em qualquer um dos sistemas, é realizado através do próprio sistemas (ou do SIG@, no caso dos serviços integrados), com uma interação apenas entre o usuário e o sistema e dependências iguais.

Os dois atores apresentados aqui são o usuário e o próprio sistema, com o objetivo do usuário sendo o da alteração de sua senha, dependendo assim do sistema para o seu alcance. O modelo traz também a necessidade da disponibilidade do sistema, mais uma vez sujeito a avaliação do usuário do que é estar ou não disponível, bem como a necessidade de um processo rápido de alteração de credenciais (que também está sujeito a avaliação do usuário) e por último a necessidade de um processo unificado de alteração de credenciais (que ainda não é uma realidade na UFPE). Como recurso principal temos os dados solicitados pelo sistema ao usuário. Por fim, o sistema faz a validação destes dados e senha é enfim alterada em seu banco de dados e o objetivo do usuário é atingido.

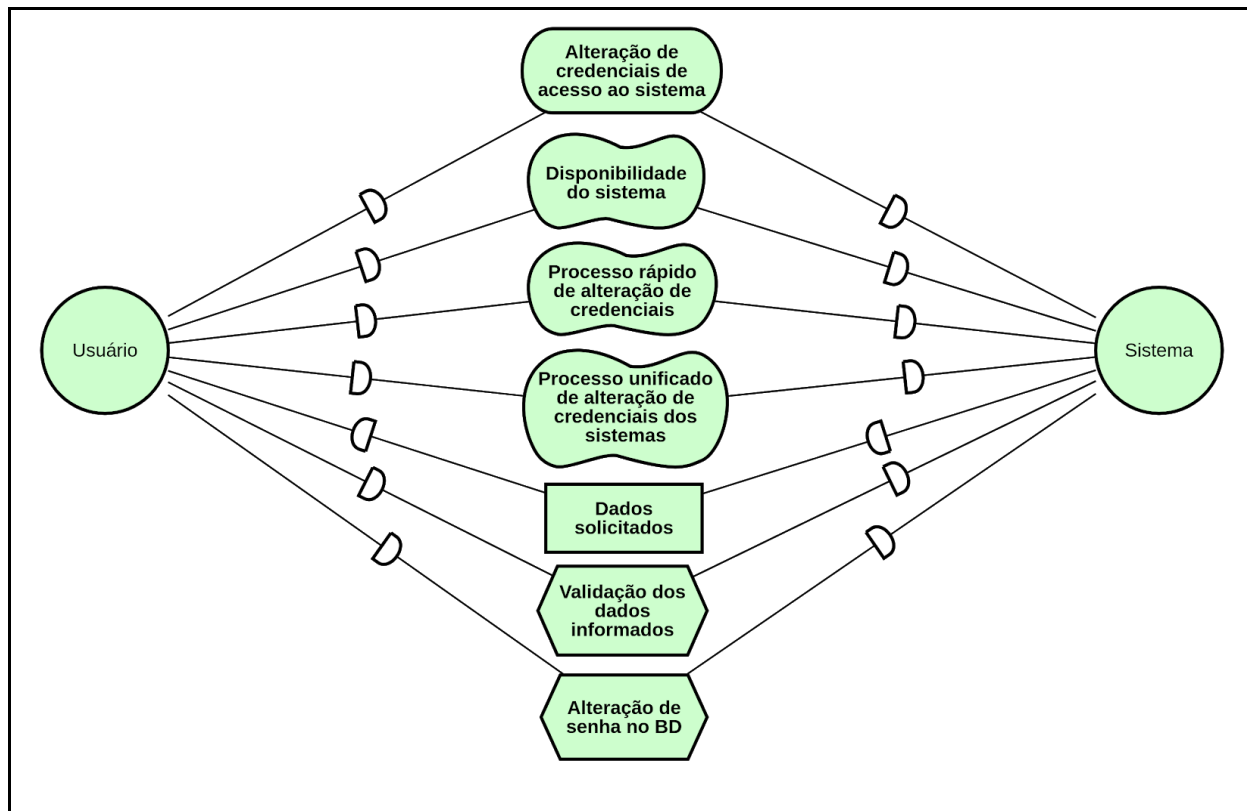


Figura 11 Modelo I 3 - Alteração de credenciais de acesso ao sistema.*

<Modelo de dependência estratégica 4 - Acesso ao sistema>.

O processo de acesso em todos os sistemas são semelhantes e seguem um fluxo simples. Todo o processo de acesso em qualquer um dos sistemas, é realizado através dos próprios sistemas, com uma interação apenas entre o usuário e o sistema e dependências iguais, sendo esses dois os atores deste processo, com o objetivo do usuário sendo o de fornecer os dados solicitados (login e senha, dependendo assim do sistema para a sua autenticação). O modelo traz também a necessidade da disponibilidade do sistema, mais uma vez sujeito a avaliação do usuário do que é estar ou não disponível, sendo outra necessidade um processo unificado de acesso aos sistemas (que ainda não é uma realidade na UFPE). Após a isso, tem o recurso principal do processo que são os dados solicitados pelo sistema ao usuário. Por fim, o sistema faz a validação destes dados e o usuário tem o seu acesso aprovado ou não.

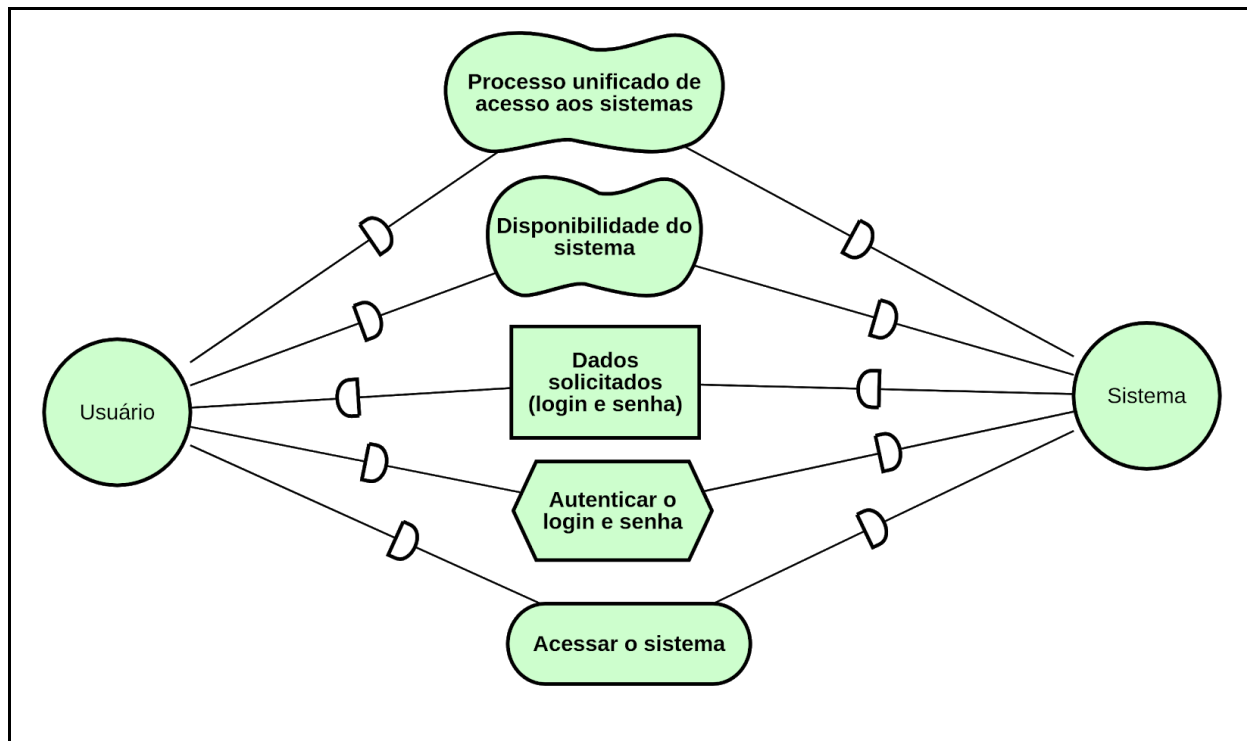


Figura 12 Modelo I 4 - Acesso ao sistema.*

5.2 Diagrama Espinha de Peixe

<Diagrama Espinha de Peixe 1 - Falta de Agilidade no processo de criação de senha do Pergamum>.

O processo referente a criação da senha de acesso ao Pergamum e às bibliotecas da UFPE possui um grande problema (denominado efeito), sendo este a Falta de Agilidade. São mostradas 4 grupos de fatores para tal problema, sendo eles o Pessoal, Local, Demanda e Ferramentas, com as causas pertencentes a cada grupo. Sendo um processo importante, o diagrama traz as razões pelas quais esta agilização não é alcançada, a fim de dar uma visão do problema e sua possível solução.

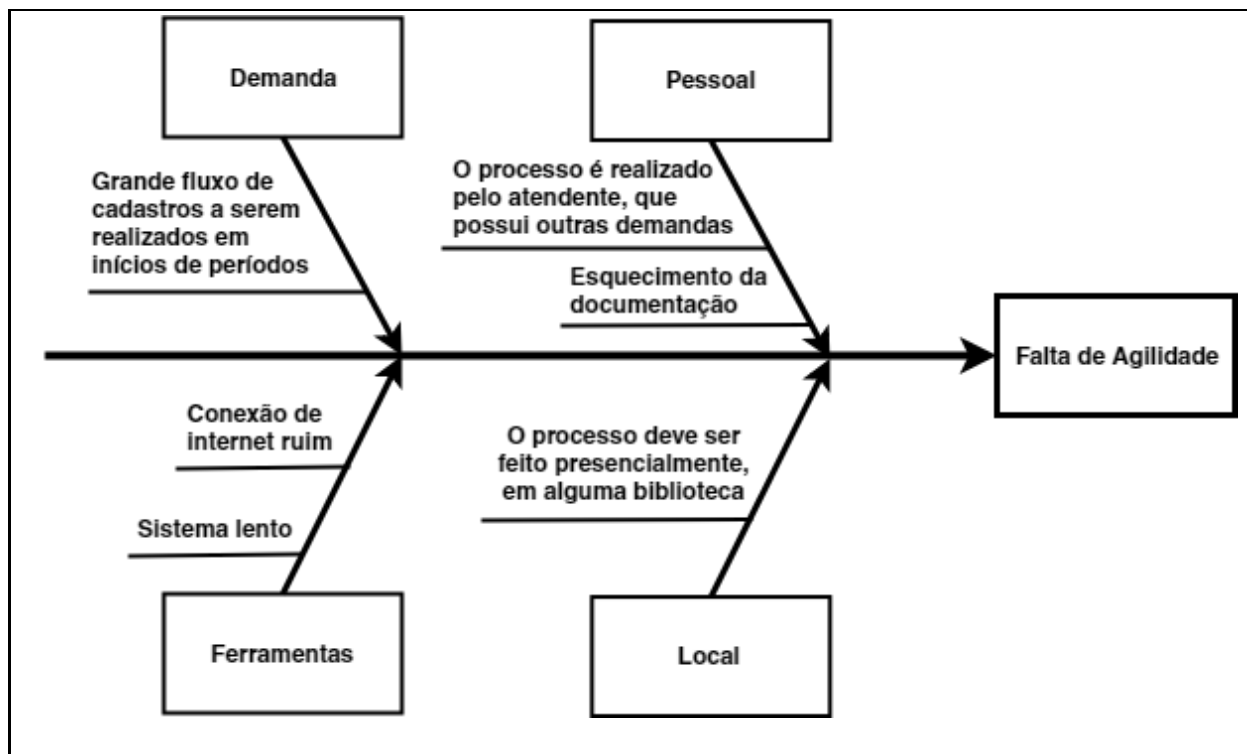


Figura 13 Diagrama Espinha de Peixe da Falta de Agilidade.

<Diagrama Espinha de Peixe 2 - Processo de criação e alteração de credenciais Cansativo>.

O problema identificado na criação e alteração de credenciais nos sistemas da UFPE é o cansaço que tal processo provoca no seu realizador. Pelas características do sistema, suas exigências e o número de ações exigidas por parte do usuário que deseja criar suas credenciais, este acaba por se tornar um processo cansativo, levando o usuário a, em alguns momentos, desistir de sua realização. Os grupos de causas representados são o Pessoal, Jornadas, Ferramentas e Restrições, já mencionados anteriormente e que acabam por exigir muito do usuário. As causas estão distribuídas por seus respectivos grupos e o diagrama busca mostrar como o problema é construído e como o mesmo pode ser solucionado ao se resolver as causas de sua existência.

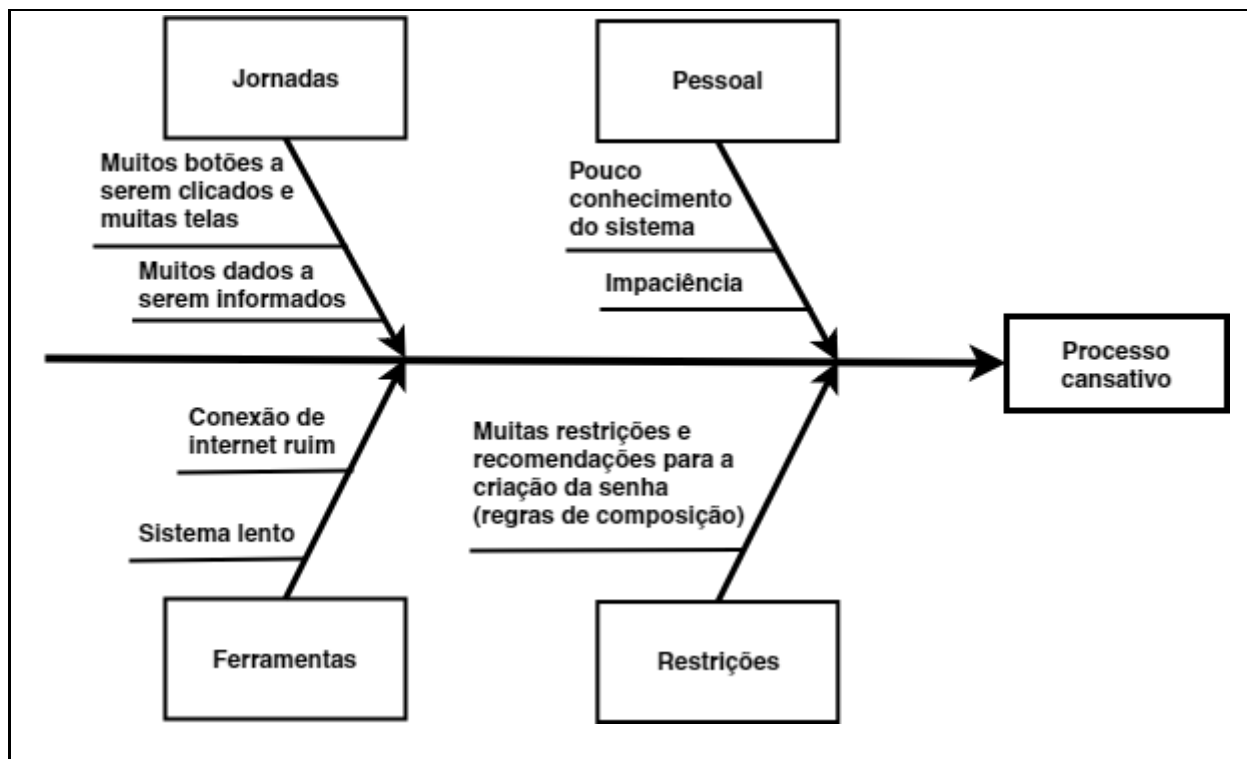


Figura 14 Diagrama Espinha de Peixe do Cansaço no Realização do Processo.

<Diagrama Espinha de Peixe 3 - Processo Repetitivo de criação e alteração de credenciais>.

O problema identificado na criação e alteração de credenciais dos sistemas da UFPE é a execução de um mesmo processo repetidas vezes. Os grupos de causas representados são o Pessoal, Jornadas, Ferramentas e Restrições, já mencionados anteriormente e que acabam por exigir muito do usuário. As causas estão distribuídas por seus respectivos grupos e o diagrama busca mostrar como o problema é construído e como o mesmo pode ser solucionado ao se resolver as causas de sua existência.

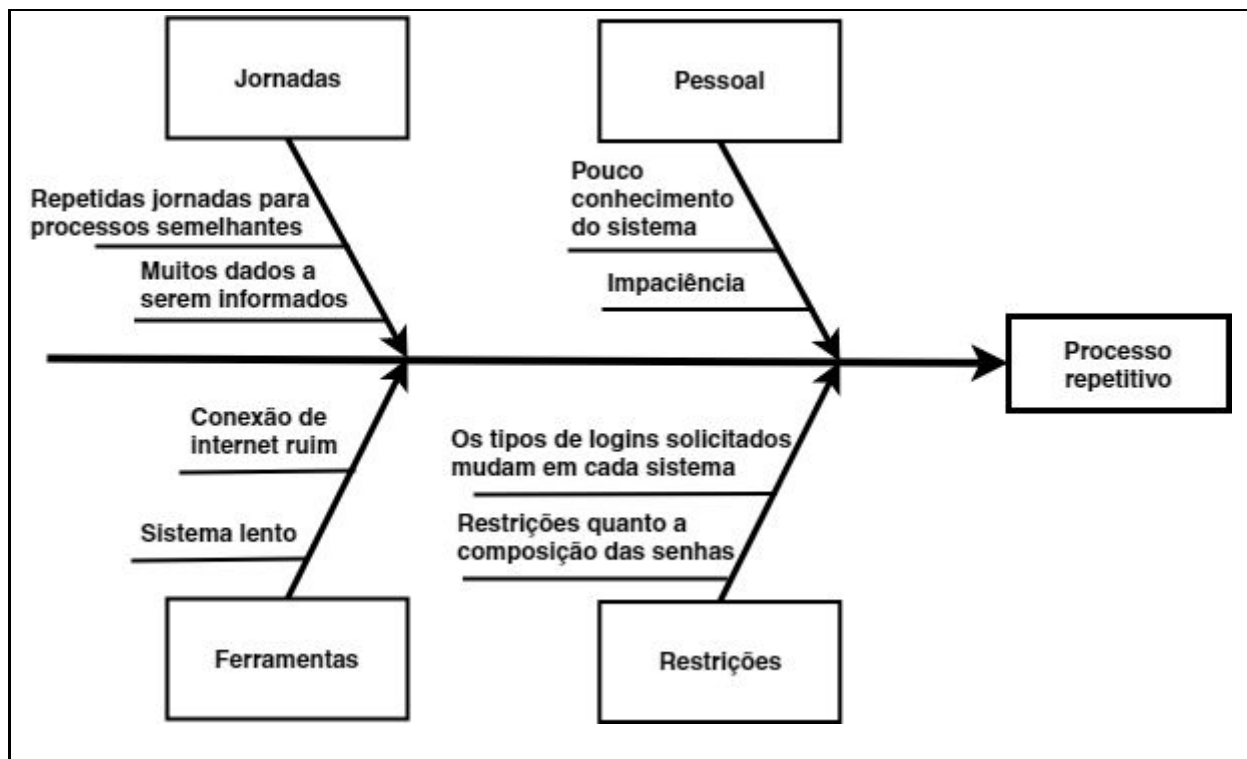


Figura 15 Diagrama Espinha de Peixe do Processo Repetitivo de Criação e Alteração de Credenciais.

<Diagrama Espinha de Peixe 4 - Processo Repetitivo de Acesso ao Sistema>.

O problema identificado no acesso aos sistemas da UFPE é a execução de um mesmo processo repetidas vezes. Para todos os sistemas ele precisa fornecer um login e uma senha para efetivar sua autenticação. Os grupos de causas representados são o Pessoal, Jornadas, Ferramentas e Restrições, já mencionados anteriormente e que acabam por exigir muito do usuário. As causas estão distribuídas por seus respectivos grupos e o diagrama busca mostrar como o problema é construído e como o mesmo pode ser solucionado ao se resolver as causas de sua existência.

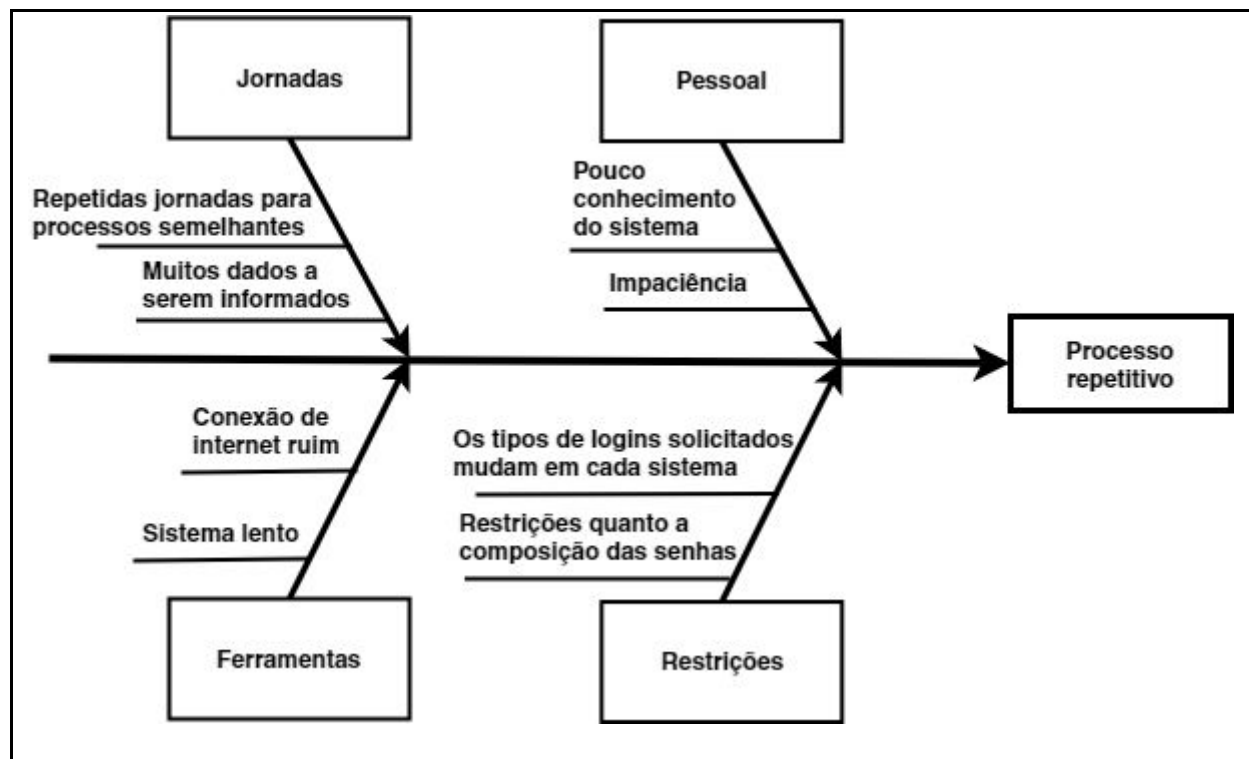


Figura 16 Diagrama Espinha de Peixe do Processo Repetitivo de Acesso.

6. Modelagem do Processo de Negócio Futuro

<Modelagem TO-BE 1 - Acesso aos SIGs pelo próprio sistema ou pelo UFPE ID>.

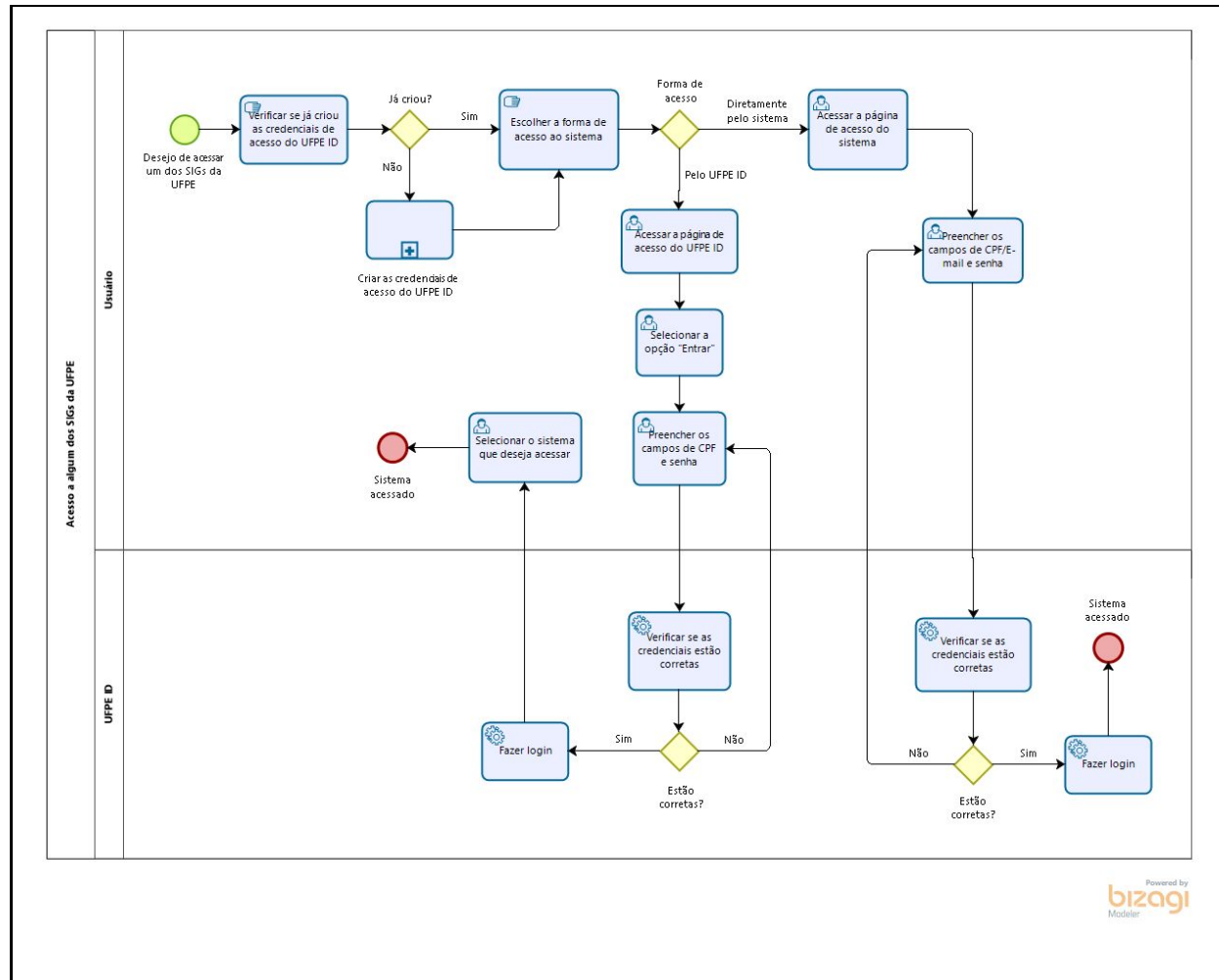


Figura 17 <Modelagem TO-BE Acesso aos SIGs pelo próprio sistema ou pelo UFPE ID >

<Modelagem TO-BE 11 - Subprocesso do Acesso - Criação de Credenciais>.

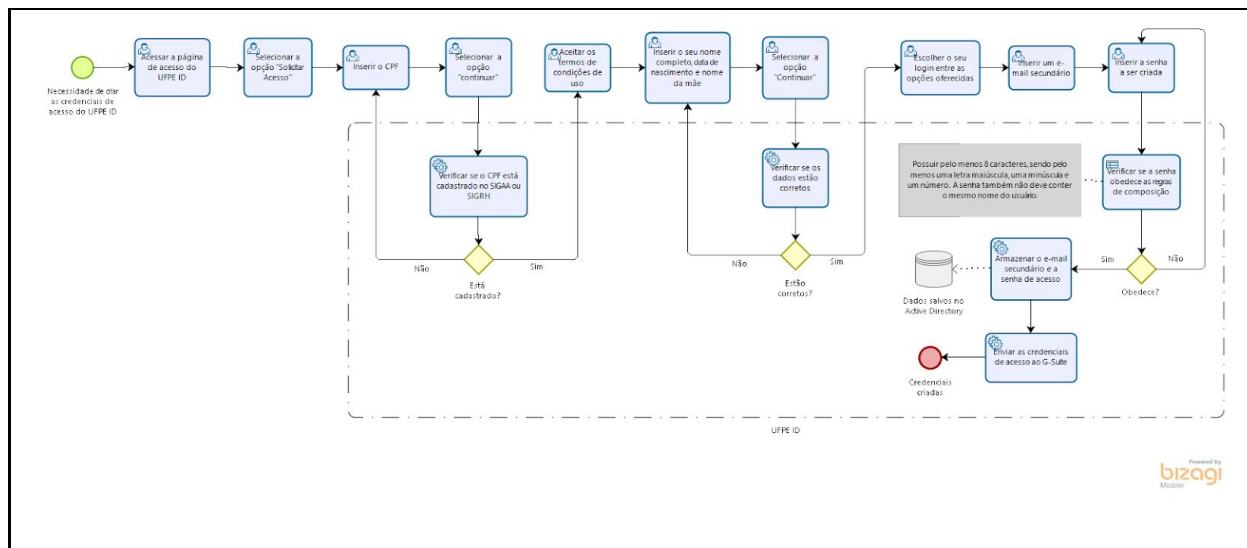


Figura 17.1 < Modelagem TO-BE Subprocesso do Acesso - Criação de Credenciais>

<Modelagem AS-IS 2 - Alteração de credenciais UFPE ID>.

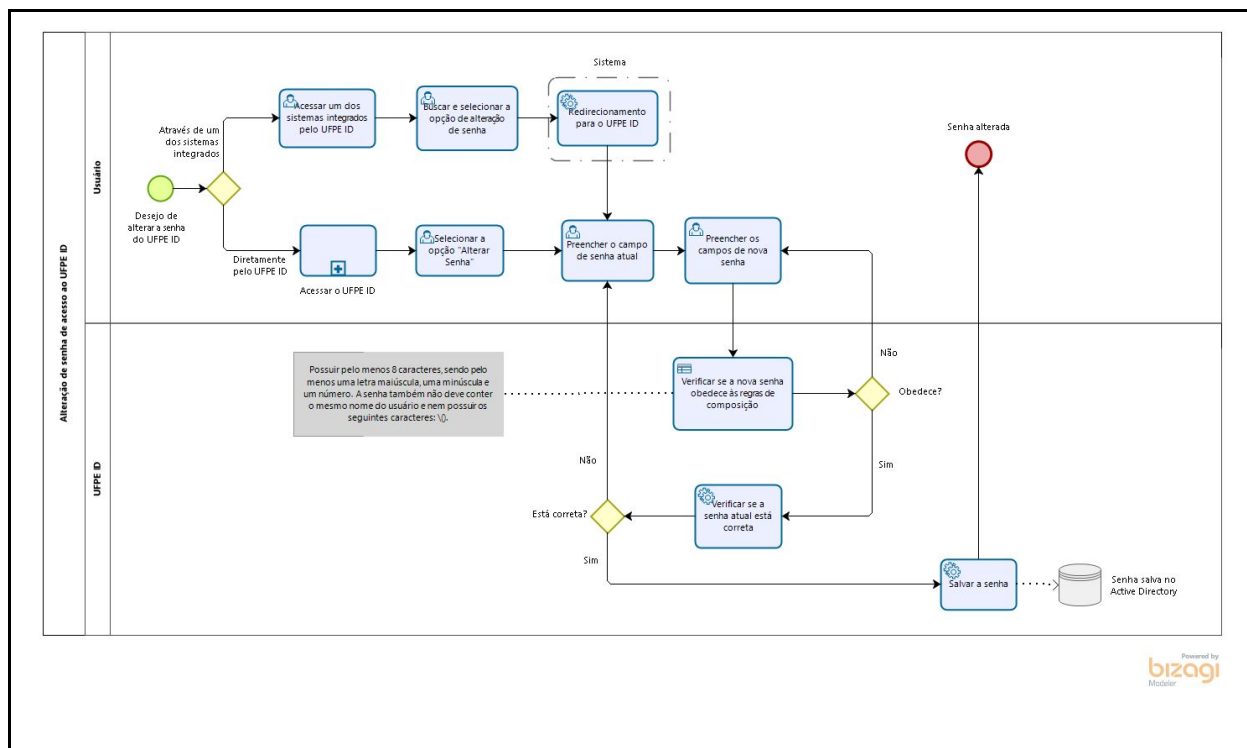


Figura 18 <Modelagem TO-BE Alteração de credenciais UFPE ID>

O diagrama de fluxo detalha o processo de alteração de senha de acesso ao UFPE ID, dividido entre o usuário e o sistema.

Fluxo do Usuário:

- Começa com o "Desejo de alterar a senha do UFPE ID".
- Selecione a opção "Alterar Senha" (Acessar o UFPE ID).
- Preencha o campo de senha atual.
- Preencha os campos de nova senha.
- Verifique se a nova senha obedece às regras de composição.
- Verifique se a senha atual está correta.
- Salve a nova senha.

Fluxo do Sistema:

- Redirecionamento para o UFPE ID.
- Verificação de regras de composição (Se não obedece, retorna ao preenchimento da nova senha).
- Verificação de senha atual (Se não está correta, retorna ao preenchimento da senha atual).
- Salvamento da senha no Active Directory.

Regras de Composição:

Possuir pelo menos 8 caracteres, sendo pelo menos uma letra maiúscula, uma minúscula e um número. A senha também não deve conter o mesmo nome do usuário e nem possuir os seguintes caracteres: \, /, ., ~, !, @, #, \$, %, ^, &, *, (,), {, }, []

7. Análise do Processo de Negócio Futuro

A modelagem do processo é feita com base na notação I* (I estrela).

Foram apresentadas anteriormente 4 diferentes modelagens BPMN TO-BE para mostrar os processos envolvidos nas diversas jornadas que os usuários dos SIGs da UFPE precisam realizar para utilizá-los. Aqui, estas jornadas serão agora apresentadas através de uma ótica diferente, onde serão destacados os atores dessas modelagens (os que executam os processos) e as dependências entre os mesmos.

<Modelo de dependência estratégica 1 - Acesso aos sistemas pelo UFPE ID>.

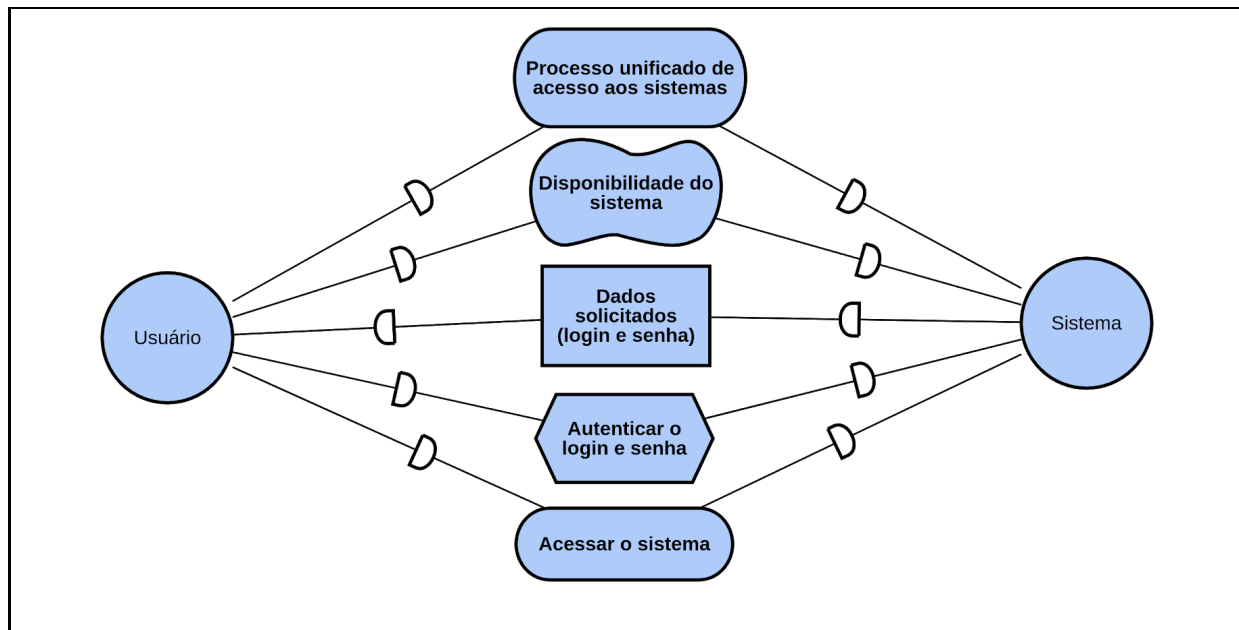


Figura 19 <Modelo de dependência estratégica Acesso aos sistemas pelo UFPE ID>

<Modelo de dependência estratégica 2 - Alteração das credenciais do UFPE ID>.

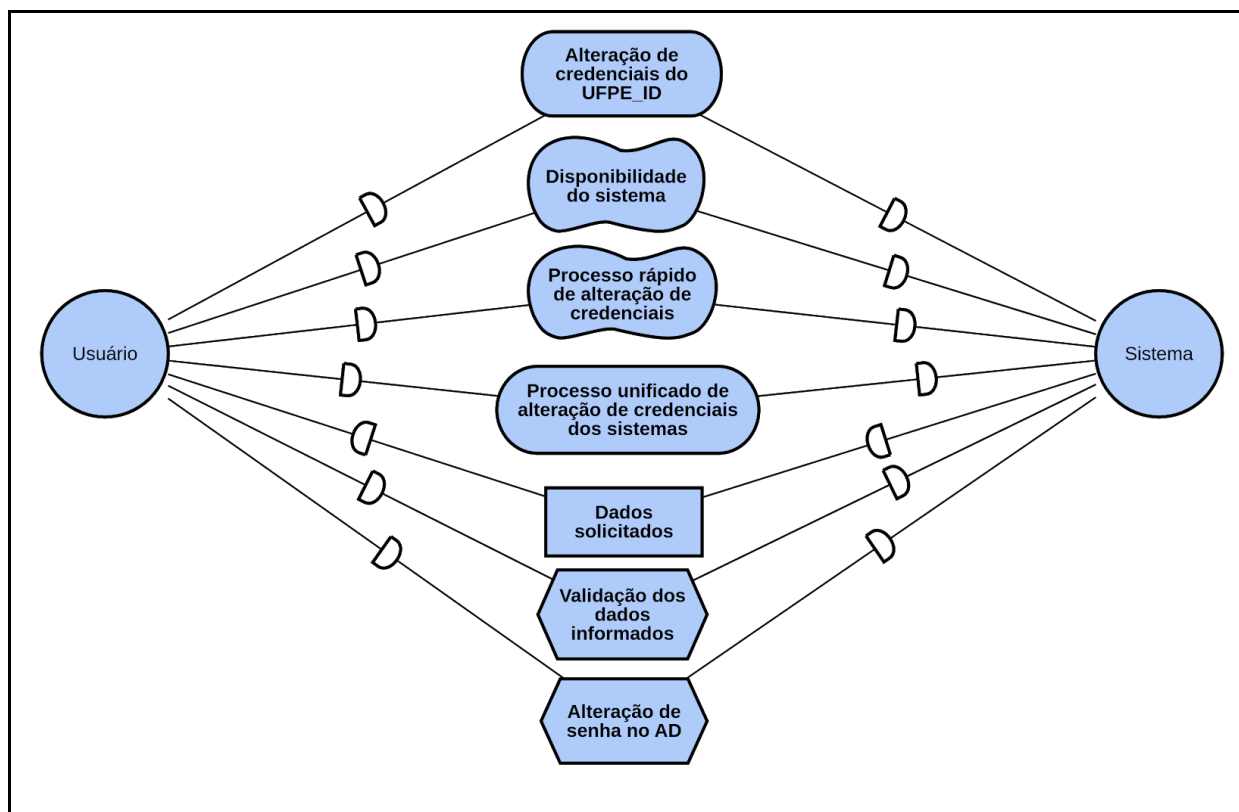


Figura 20 <Modelo de dependência estratégica Alteração das credenciais do UFPE ID>

<Modelo de dependência estratégica 3 - Criação de credenciais do UFPE ID>.

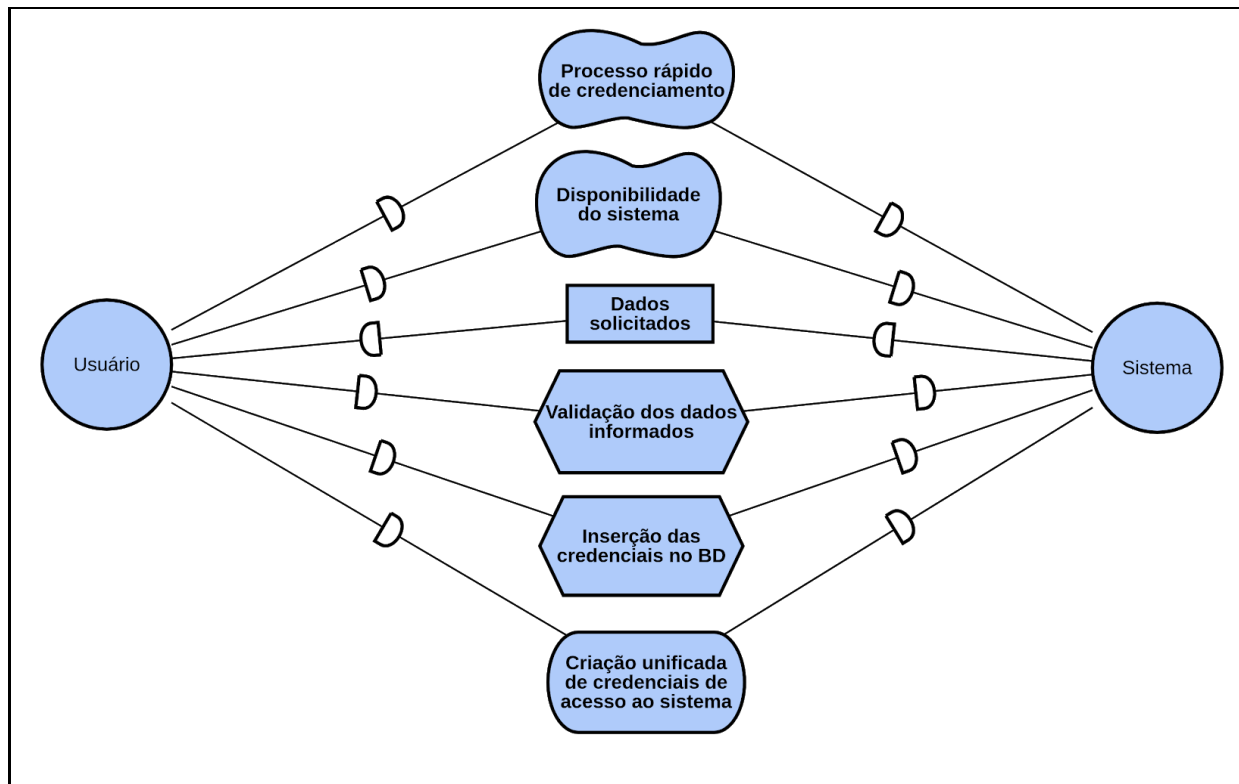


Figura 21 <Modelo de dependência estratégica Criação de credenciais do UFPE ID>

7.2 Análise da Modelagem TO-BE

As principais mudanças nas jornadas são significantes nos pontos de usabilidade. A unificação da criação, acesso e alteração das credenciais diminuem o esforço empreendido pelo usuário para utilizar os sistemas. Essas operações permanecem sendo realizadas diretamente no sistema, mas com o UFPE ID existe uma melhor visualização e gerenciamento dos sistemas pelos usuários.

8. Conclusão

Tendo em vista as modelagens trazidas nesse documento, fica evidente o impacto que a adesão ao UFPE ID trará para a universidade. As modificações desses processos trarão excelência operacional para as atividades que envolvem sistemas na universidade, bem como um melhor relacionamento dos usuários para com os sistemas que são essenciais para o funcionamento das atividades básicas que acontecem na universidade.

Referências

Relatório da Equipe

Nesta última seção, segue a porcentagem do esforço de cada membro da equipe. As atividades realizadas por cada um estão descritas no Histórico de Revisões deste documento.

Nome	Esforço da equipe (%)	Assinatura
Daniel Silva	20%	Daniel José da Silva
Hugo Uraga	20%	Hugo Issao Uraga
Jussara Silva	20%	Jussara Patrícia Rodrigues da Silva
Myllena Alves	20%	Myllena Alves de Lima
Myllena Almeida	20%	Myllena Roberta de Melo Almeida

Tabela 1 Porcentagem de esforço dos membros da equipe.